

ACP ÁGUA

Justiça acata parcialmente pedido do Ministério Público

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

A juíza da 4ª Vara Cível da Comarca de Tangará da Serra, Elza Yara Ribeiro Sales Sansão, acatou parcialmente a ação civil pública, movida contra o executivo municipal e o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) pela Promotora de Justiça, Claire Vogel Dutra. A ação de Obrigação de Fazer, foi requerida na última quarta-feira, 26, sob tutela provisória de urgência e, rapidamente, recebeu avaliação do Poder Judiciário.

Na ocasião, o órgão solicitou ao Judiciário uma exigência de obrigatoriedades por parte do município, que foram deferidas parcialmente na ação a “proibição de concessão de autorização, licença, alvará ou liberação, a partir da intimação da presente, de todo e qualquer empreendimento

imobiliário até que seja efetivamente regularizado o serviço de abastecimento de água (...) sob pena de nulidade do ato administrativo e multa de R\$ 100.000,00 para cada empreendimento autorizado”.

Além disso, que “sejam efetuadas requisições administrativas, de forma escalonada (...)” com “(...) as providências necessárias para o regular e contínuo abastecimento de água potável, minimamente previsto, ainda que em esquema de rodízio, a todos os bairros do Município (...) notadamente nos locais em que estiverem há mais de 48 horas sem recebimento de água, sob pena de multa diária de R\$ 10.000,00 em caso de descumprimento, devendo este juízo ser informado de todas as ações empreendidas (...)”

O documento diz ainda que o município deve apresentar estudos e licenças ambien-



Ação protocolada na última quarta-feira obteve deferimento parcial

tais para a construção do novo reservatório de água no prazo de 10 dias; apresentar relatórios de análise da quantidade de água de todos os locais de captação no mesmo prazo; divulga-

ção por todos os meios de comunicação dos bairros atendidos com os carros pipas. Caso haja descumprimento de cada uma destas, a multa também será de R\$ 10.000,00 diários

para cada tópico.

As duas últimas recomendações da Justiça obrigam o município a se abster de efetuar cobrança de água durante o período em que o abastecimento esteve

comprometido, com exceção da tarifa mínima da autarquia e discriminar todas as medidas que estão sendo tomadas para que a situação se normalize, num prazo de 10 dias.



**TANGARÁ
AUTOSHOW**

03 DE NOVEMBRO - 2016
Tangará da Serra/MT

BONS NEGÓCIOS NA PISTA

Um evento pra quem tá na pista, acelerando contra a crise e voando baixo para garantir o pódio no mercado. O combustível aqui é o conhecimento: você em primeiro lugar no grid da concorrência.



19h30 - Palestra:
Gerenciamento em serviços automotivos
As melhores dicas na pista para a gestão da sua empresa.



21h - Palestra:
Grandes Prêmios
Conhecimento turbinado para gerir equipes e a pressão do dia a dia.

Local
Flyer Eventos - Tangará da Serra
Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 1480 - S, Centro

Inscrições e informações
0800 570 0800

Apoio:

Patrocínio:

Realização:

EM ANDAMENTO

Captação de água do Rio Sepotuba cumpre expectativas



Trabalho se iniciou na manhã desta sexta-feira, 28 e se estendeu ao longo do dia

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O processo de captação de água do Rio Sepotuba, seguido do transporte e depósito desta na Estação de Tratamento de Água do Queima-Pé tem transcorrido dentro do esperado. O serviço está sendo feito através de 30 caminhões pipas, sendo 22 cedidos pelo governo do estado e os demais, sob responsabilidade do município.

De acordo com o responsável pela logística do serviço, Tenente Coronel Ruberval Alexandre de Barros, do Corpo

de Bombeiros, o processo de transporte da água do Sepotuba para a ETA do Queima-Pé, tem transcorrido dentro da normalidade.

“Ontem pela manhã já foram colocados 450 mil litros de água na ETA”, pontuou Barros, que acrescentou que o trabalho segue neste sábado e domingo.

“Sábado e domingo nós vamos trabalhar só até meio dia porque os motoristas são todos de Cuiabá e eles tem que procurar o Cartório Eleitoral para fazer a justificativa de voto, então vamos trabalhar só de manhã e dá para colocar

em torno de 400, 500 mil litros de água [por dia] lá [na ETA]”, afirmou.

Sobre o andamento dos trabalhos, o tenente coronel destacou, que pela quantidade de caminhões pipas envolvidos, as atividades seguem com agilidade.

“Agora estamos trabalhando plenos com 30 caminhões do sistema, puxando água do Rio Sepotuba. Cada viagem está durando cerca de 40 a 50 minutos, ida e volta, então dá uma hora e pouco. Para os caminhões carregarem e descarregarem leva em torno de duas horas”, ressaltou.